

Odette de Barros Mott



# De onde eu vim?

Suplemento do professor

elaborado por Janaina Tiosse de Oliveira Corrêa

ilustrações de  
Rogério Borges



**Editora do Brasil**

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

## Sugestões Didáticas

*De onde eu vim?* narra uma história marcada por fortes laços de família e amizade. Rogério e Paulo são amigos e compartilham um passado em comum: ambos são adotados. Suas trajetórias de vida são marcadas por descobertas, revolta, luta e amadurecimento. Sugerimos aqui atividades que podem ser trabalhadas pelo professor, segundo seus critérios pedagógicos e perfil dos alunos.

**1 Adoção** – Proponha uma pesquisa sobre o tema central do livro: a adoção. Faça um diagnóstico na sala de aula levantando o que os alunos conhecem sobre o assunto, e então proponha uma pesquisa, que será entregue por escrito. Introduza o assunto perguntando se eles sabem que procedimentos os casais da trama tomaram para adotar seus filhos, de maneira a esclarecer que Inês simplesmente não recolheu a criança deixada em sua porta e a registrou em seu nome, nem Dinorá foi livremente buscar Rogério no orfanato. Sugira as seguintes questões: qual é a quantidade de crianças abandonadas em sua cidade? De que forma a adoção pode melhorar a vida dessas crianças? Quais são as principais motivações que levam algumas pessoas a optarem pela adoção? Quais são as medidas legais a serem tomadas? Qual é a importância do psicólogo e do assistente social nesse processo? Quais características são preferidas pelos pais na escolha das crianças (idade, sexo, cor etc.)? Existem crianças cujo perfil dificulta a adoção? Que perfil é esse? A partir dessas e outras questões, faça uma análise das pesquisas traçando um perfil da adoção no país, a burocracia e a quantidade de crianças excluídas desse processo.

**2 Projeto social** – Os projetos sociais se referem ao envolvimento de pessoas ou empresas em ações voltadas para melhorar a qualidade de vida de pessoas carentes e promover mudanças na sociedade. Apresente essa definição e, relacionando-a com o livro, proponha um trabalho de entrevista, que aproxime esse tema ao universo dos alunos. Duas personagens do livro (Inês e Dinorá) retratam pessoas que trabalham em projetos sociais com o propósito de ajudar o próximo, ampliar suas experiências e contribuir para uma sociedade melhor. Pergunte aos alunos se conhecem



alguma instituição ou alguém que faça algum trabalho social. Divida-os em grupos e peça para entrevistarem essas pessoas ou algum representante dessas instituições. Ao final do trabalho, peça aos alunos que apresentem o resultado de sua entrevista e suas impressões sobre os projetos sociais estudados para os outros grupos.

3

**Diversidade cultural** – Chodo é nissei (filho de japoneses) e, por causa de sua cultura, é retratado como uma pessoa quieta, calma, centrada e que tem como religião o budismo. Já Inês é devota do Menino Jesus de Praga – santo do catolicismo –, ela é brasileira e católica, assim como a grande maioria da população no Brasil. O livro retrata um pouco das culturas brasileira e japonesa, mas também apresenta alguns estereótipos, como na p. 47, quando a avó diz que nem imaginava que homem japonês chorasse. A partir dos dados apresentados, aborde em sala de aula o tema da diversidade cultural. Primeiro, diferencie o que é cultura e o que é estereótipo, escrevendo as explicações na lousa. Para isso, consulte um dicionário. Em seguida, faça um outro quadro na lousa levantando entre os alunos todos os estereótipos que conhecem sobre a cultura japonesa e brasileira, depois, desconstruindo essas imagens, apresente materiais sobre essas culturas: imagens dos povos, vestuário, culinária, religião, as histórias de Buda e Jesus Cristo etc. Como tarefa, peça para os alunos trazerem materiais sobre a cultura das quais são descendentes (fotos, músicas etc.) e apresentarem aos colegas, fazendo a mesma contraposição entre estereótipo e cultura.

4

**Interpretação e representação** – Proponha aos alunos um jogo de interpretação e representação do livro. Divida-os em grupos de até cinco alunos, organize a ordem de apresentação e, na vez de cada grupo, sorteie um cartão em que estará escrita uma passagem do livro. Enquanto um dos grupos representa a passagem, os outros alunos devem adivinhar que momento do livro está sendo apresentado. A ideia do exercício é que os alunos interpretem e façam uma releitura do livro. A seguir, algumas sugestões de passagens do livro a serem escritas nos cartões: Rogério conta a Paulo que descobriu que era filho adotivo; Paulo e Chodo conversam sobre a situação de Rogério, e Chodo teme pela segurança do garoto que quer fugir de casa; Rogério agride



os irmãos menores e é mal-educado com a mãe; Rogério se prepara para fugir de casa; Os alunos da escola especulam sobre o paradeiro de Rogério; Inês encontra Paulo abandonado na porta de sua casa; Paulo começa a desconfiar que é filho adotivo, então fica revoltado e passa a agredir a todos em sua casa; Rogério reflete sobre sua história e decide voltar para casa.

**3** **Edição do livro** – Proponha aos alunos um exercício de edição do livro. Formando duplas na sala de aula, peça que eles criem um título para cada capítulo do livro e depois os oriente a fazer uma ilustração que represente cada um desses capítulos, baseando-se em sua interpretação de leitura. Essa atividade pode ser desenvolvida em conjunto com o professor de Artes.

## RESPOSTAS E COMENTÁRIOS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

**1** a) Paulo tentava entender sua origem; pela falta de registros, ele começa a desconfiar de que apareceu em sua casa, ao invés de ter nascido de Inês.

b) O aluno deve saber diferenciar como um filho biológico e um adotivo começam a fazer parte da família, porém sabendo que o amor dedicado a eles pode ser o mesmo.

**2** Paulo era amigo de Rogério e já havia passado pela revolta de descobrir que era adotado e aprendeu a lidar com a situação.

**3** ( c ); ( d ); ( e ); ( a ); ( b ).

**4** a) Milagre: qualquer indicação de participação divina na vida humana revelada, por exemplo, por uma alteração súbita e fora do comum das leis da natureza. Força de vontade: querer algo de forma decidida, sem desanimar com os obstáculos .

b) O objetivo desse exercício é assegurar que o aluno entenda a história de Inês e expresse sua opinião a respeito, analisando e compreendendo os diferentes pontos de vista de Inês e Chodo.

**5** 5, 2, 1, 4, 3, 6.

**6** O aluno deve expressar sua opinião, apresentando seu conhecimento sobre o assunto, levantando pontos positivos e negativos, revelando experiências.

**7** Resposta pessoal. No entanto, é importante que o aluno saiba argumentar e justificar suas ideias sobre a melhor maneira de lidar com a situação, seja escondendo a verdadeira origem do filho, conversando sobre o assunto desde o início ou contando a verdade depois de determinada idade.

